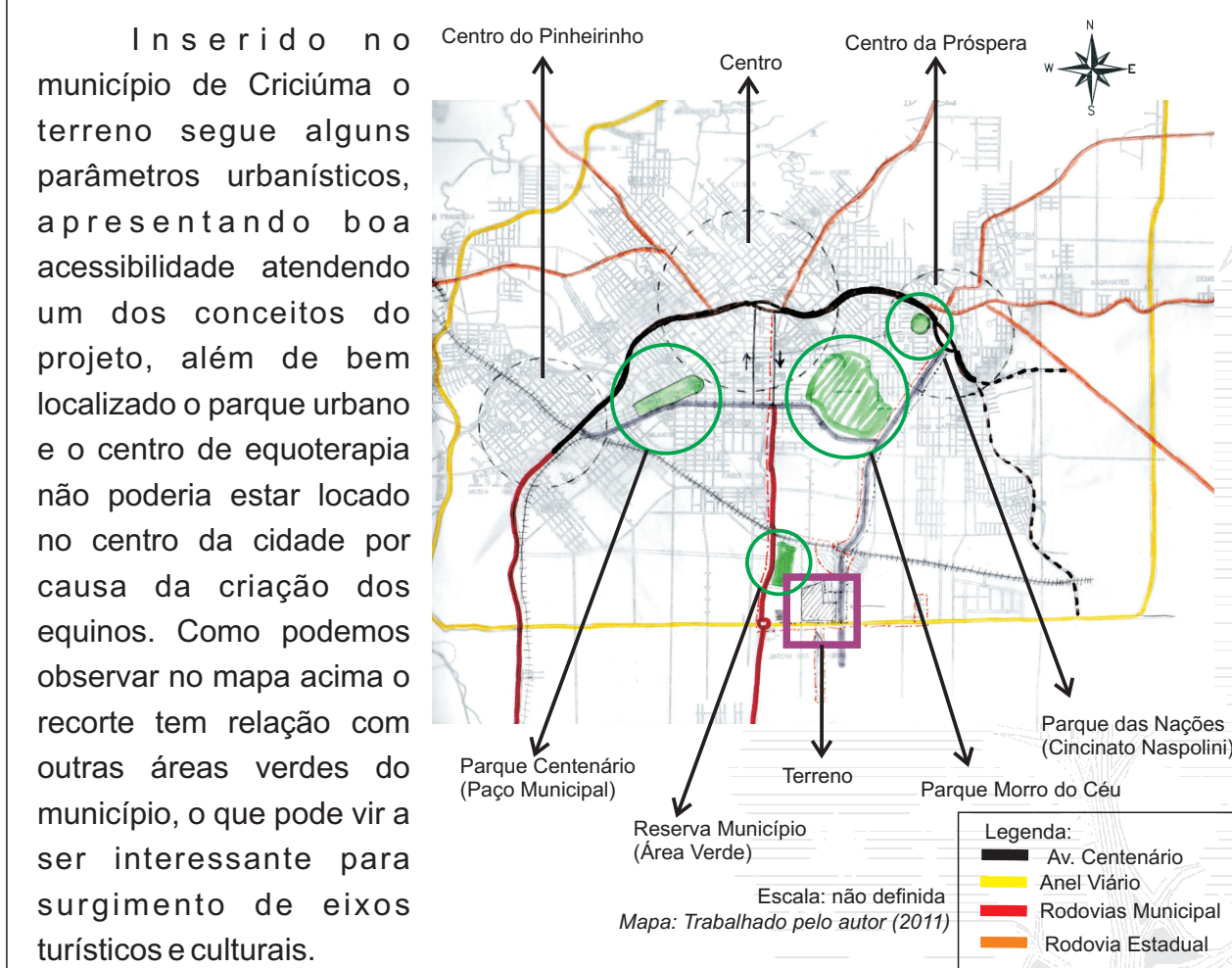


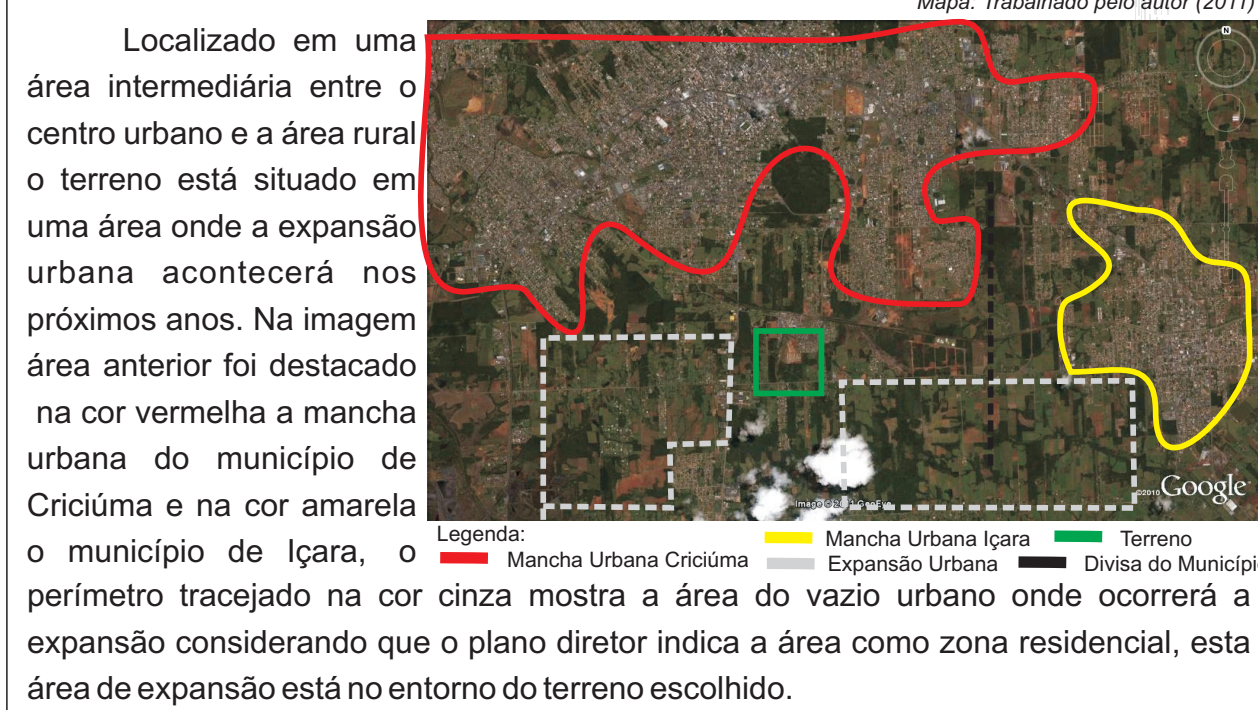


O TERRENO

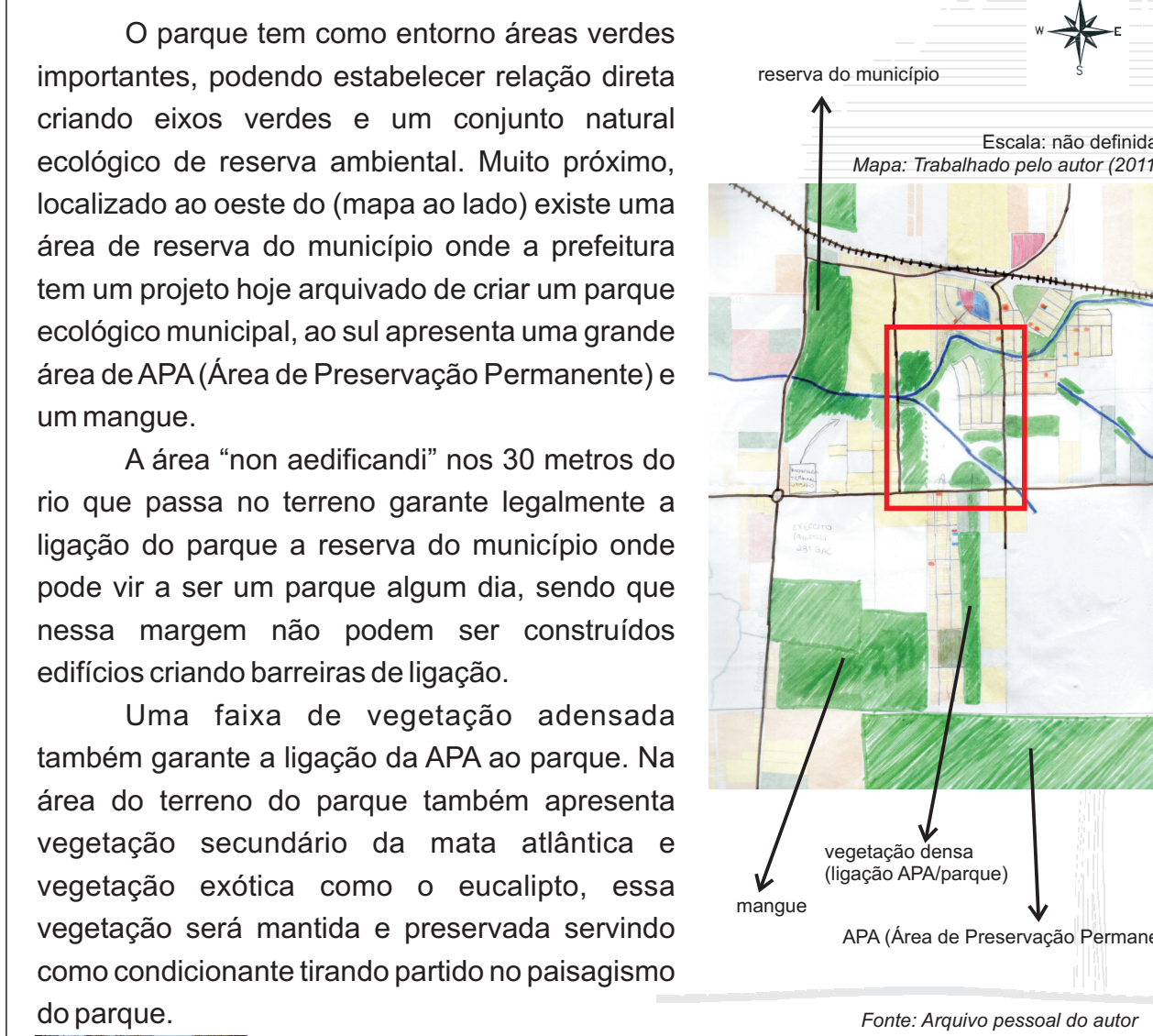
Localização do Recorte - Criciúma



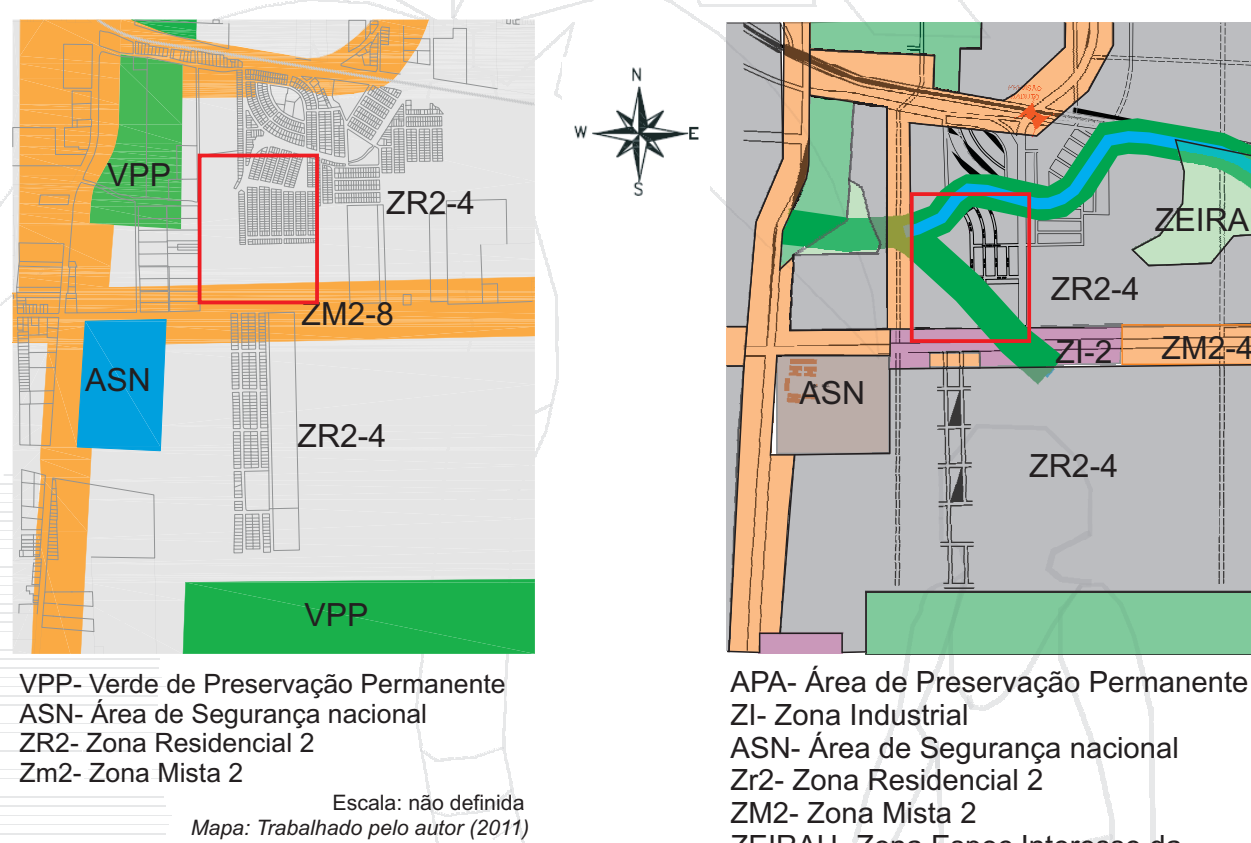
Expansão Urbana



Relação de Verdes Existentes



Plano Diretor de 1999 - Plano Dir. em Aprovação



O Plano Diretor atual e o que está em discussão tratam a área onde será inserido o projeto como área residencial com gabarito de quatro pavimentos, o que diferencia as duas é que o plano em discussão trata a via localizada ao lado esquerdo do terreno como zona mista em sua margem o que pode vir a atrair um comércio turístico e de apoio a equoterapia e o haras para o local com a implantação deste projeto.

Os mapas acima mostram que a área de expansão urbana mostrada anteriormente na foto aérea está situada na zona residencial, fato que reforça a ideia que o parque em pouco tempo estará inserido em uma nova centralidade do município, viabilizando esta implantação.

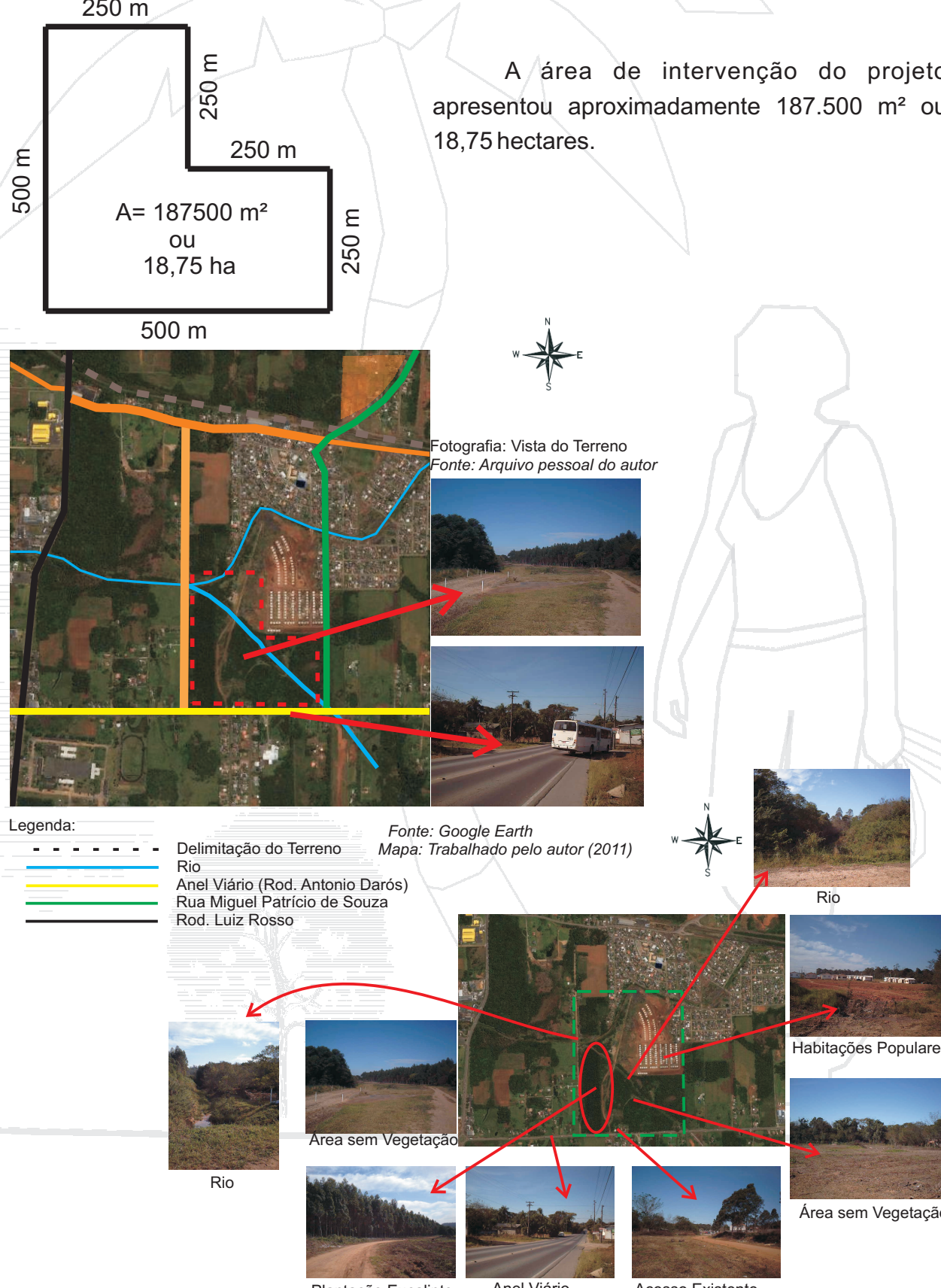
Terreno

O terreno está às margens do Anel Viário no trecho da Rodovia Antonio Darós, localizado no bairro Renascer como entorno o loteamento de habitação popular e a área de ocupação irregular loteamento Mina-4.

A área pertence ao município adquirida na década de 80 pela prefeitura através de permuta com proprietária Carbonifera Próspera S/A.

Disponível no local o terreno delimitado apresenta área de 187500 m² ou 18,75 ha, obtendo 500 m de testada para o Anel Viário e 500 m de fundos na maior profundidade e 250 m na menor profundidade onde está implantado o loteamento.

Dimensionamento do Terreno



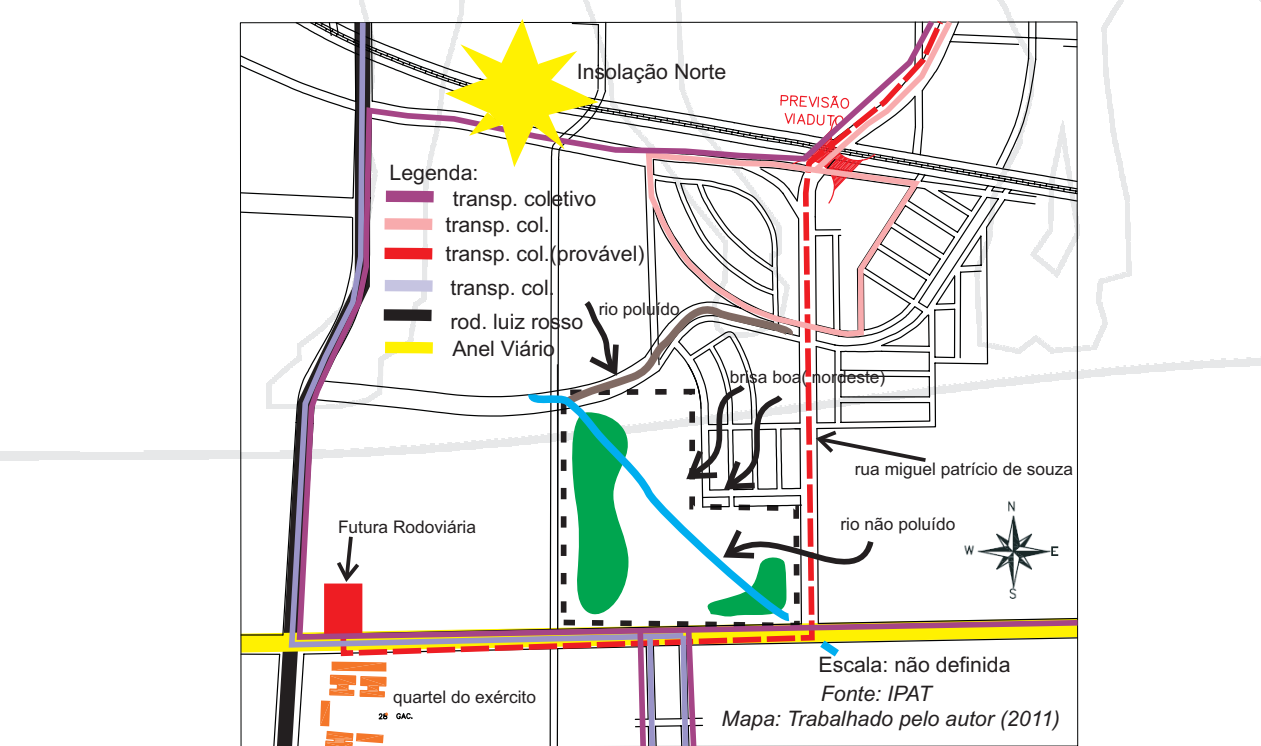
Condicionantes do Projeto

- Vias: Anel Viário, Miguel Patrício de Souza;
- Rodoviana e terminal urbano;
- Rio não contaminado;
- Transporte coletivo;
- Topografia;
- Insolação, brisa boa (nordeste);
- Vegetação Nativa e Eucalipto;
- Degradação ambiental.

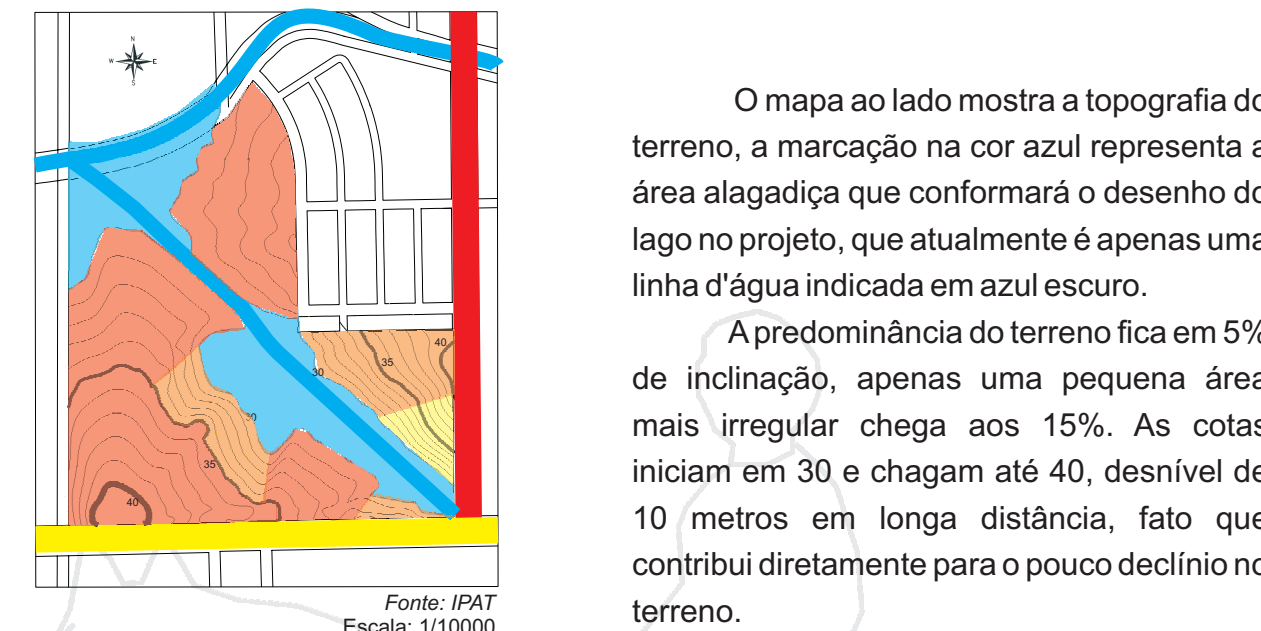
Como podemos observar no esquema a seguir o principal condicionante do projeto é o rio que passa no terreno, neste trecho o rio apresenta qualidade para o consumo animal. A topografia também é outro condicionante não sendo muito acentuada é ideal para a elaboração de um projeto que atende pessoas deficientes.

Devido ao projeto atender pessoas de todas as classes sociais o local deve apresentar acessibilidade com transporte coletivo próximo, o terreno atende bem esse condicionante apresentando itinerário de transporte coletivo as suas margens e uma futura instalação de um terminal urbano junto à nova rodoviária da cidade em sua proximidade.

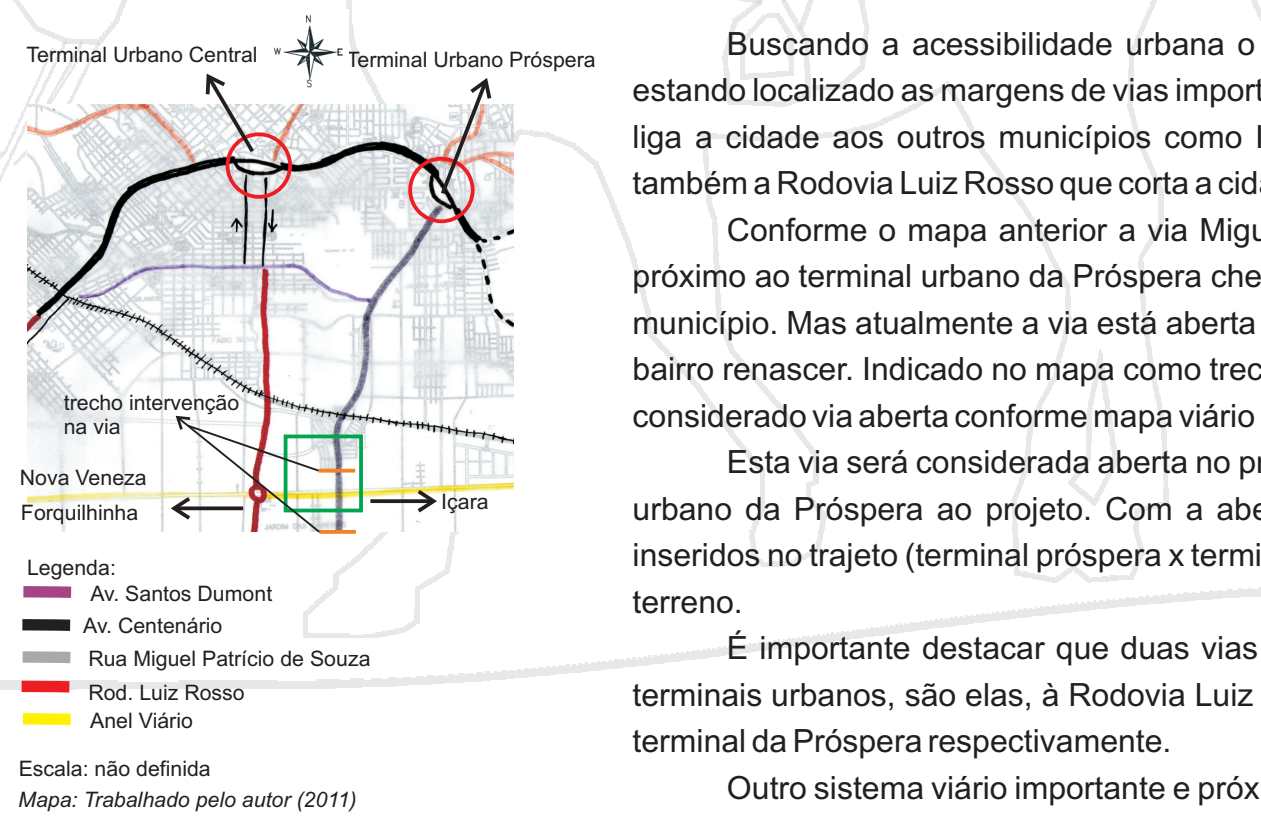
O conceito do partido apresenta sustentabilidade, desta forma a insolação é fundamental, o entorno não apresenta nenhum edifício em altura que cause sombreamento no terreno, a vegetação também é fundamental sendo mantida visando o manuseio do eucalipto presente na elaboração e futura manutenção do parque, e a mata secundária presente como forma paisagística do parque e preservação ambiental.



Topografia



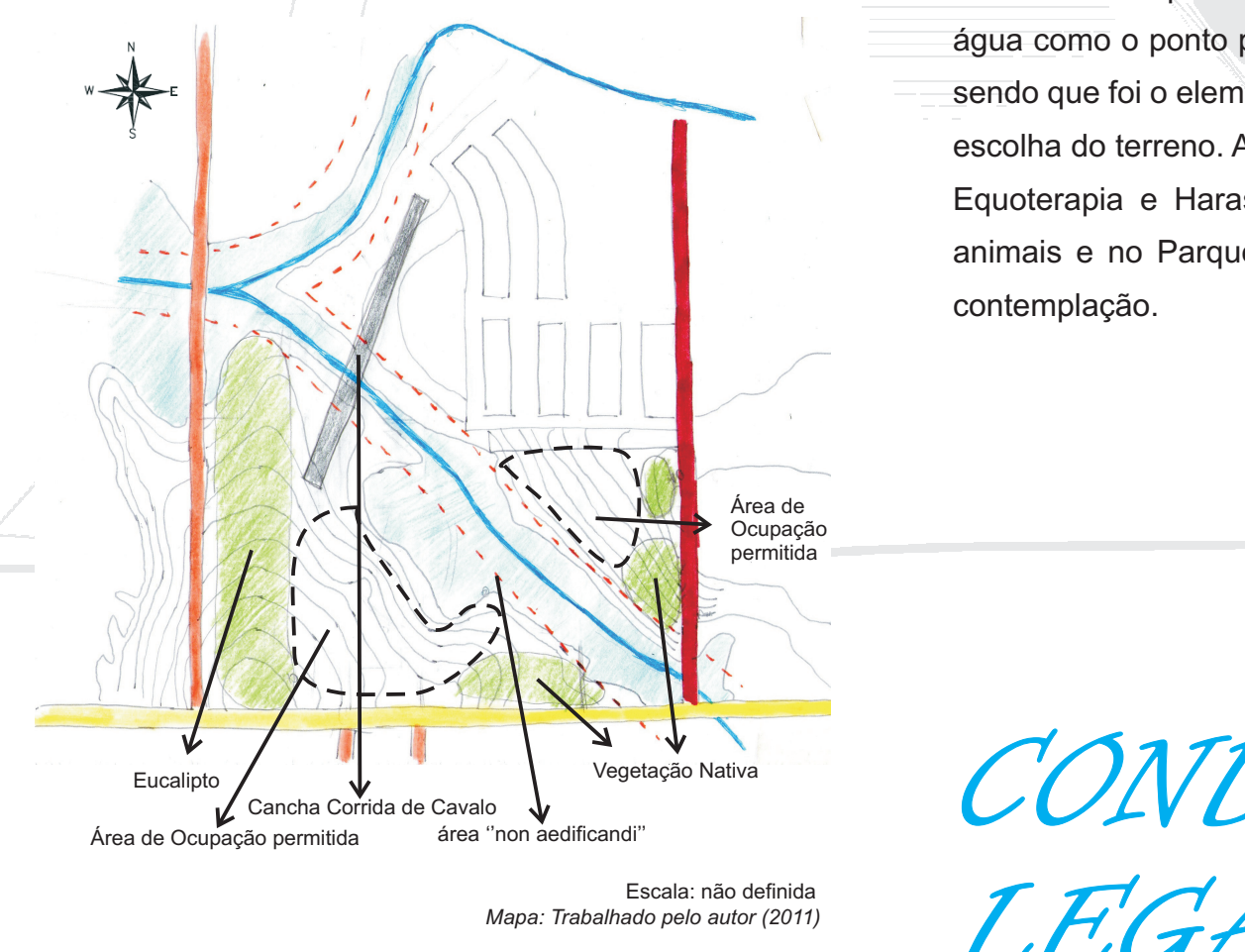
Vias



Diretrizes do Projeto

- Valorizar o visual do rio que passa no terreno;
- Requalificar e valorizar os 30m "non aedificandi";
- Integrar e atrair a população local através do parque;
- Restituir a pequena área alagada do terreno através da criação de um lago;
- Integrar o transporte coletivo ao projeto;
- Integrar os edifícios com circulações externas cobertas com marquises;
- Utilizar a água corrente que corta o terreno para a dessedentação dos equinos e para banhá-los também;
- Valorizar o local através de atrativos nos finais de semana com aula de equitação, quiosques com churrasqueiras e corrida de cavalo que acontece no local desde 1997.

Condicionantes Físicas

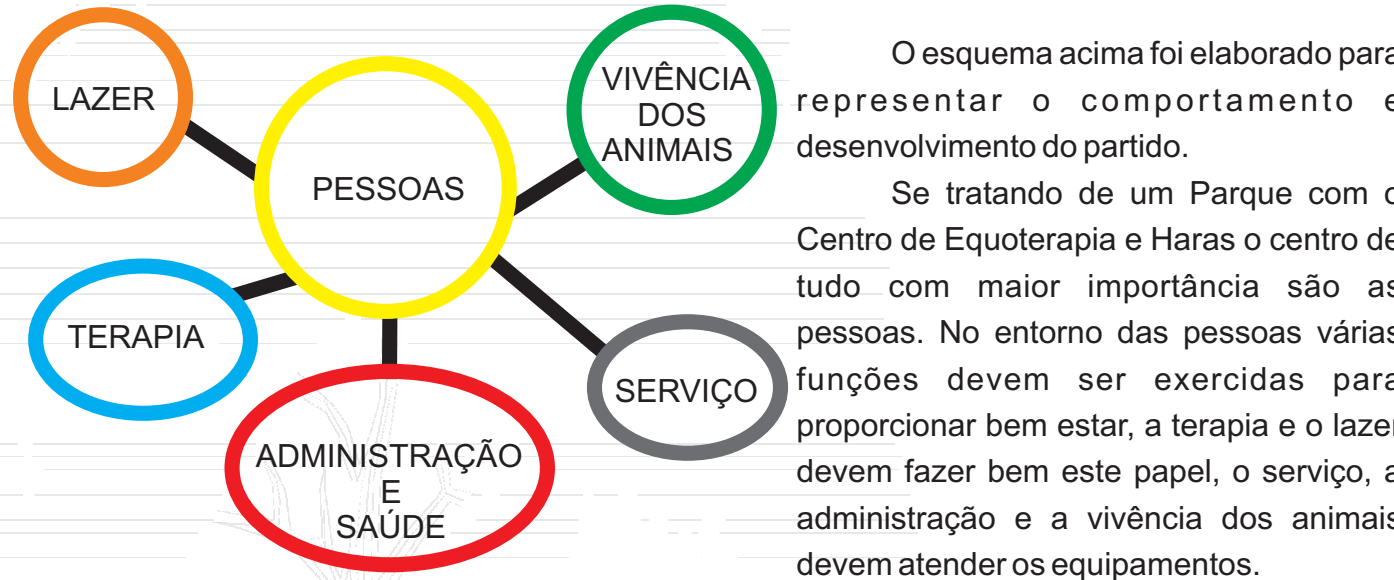


O terreno apresenta alguns elementos físicos que serviram como condicionantes para a elaboração do projeto. O eucalipto presente na área foi mantido para sua utilização na construção de cercas e nos edifícios, foi tirado partido do mesmo no paisagismo.

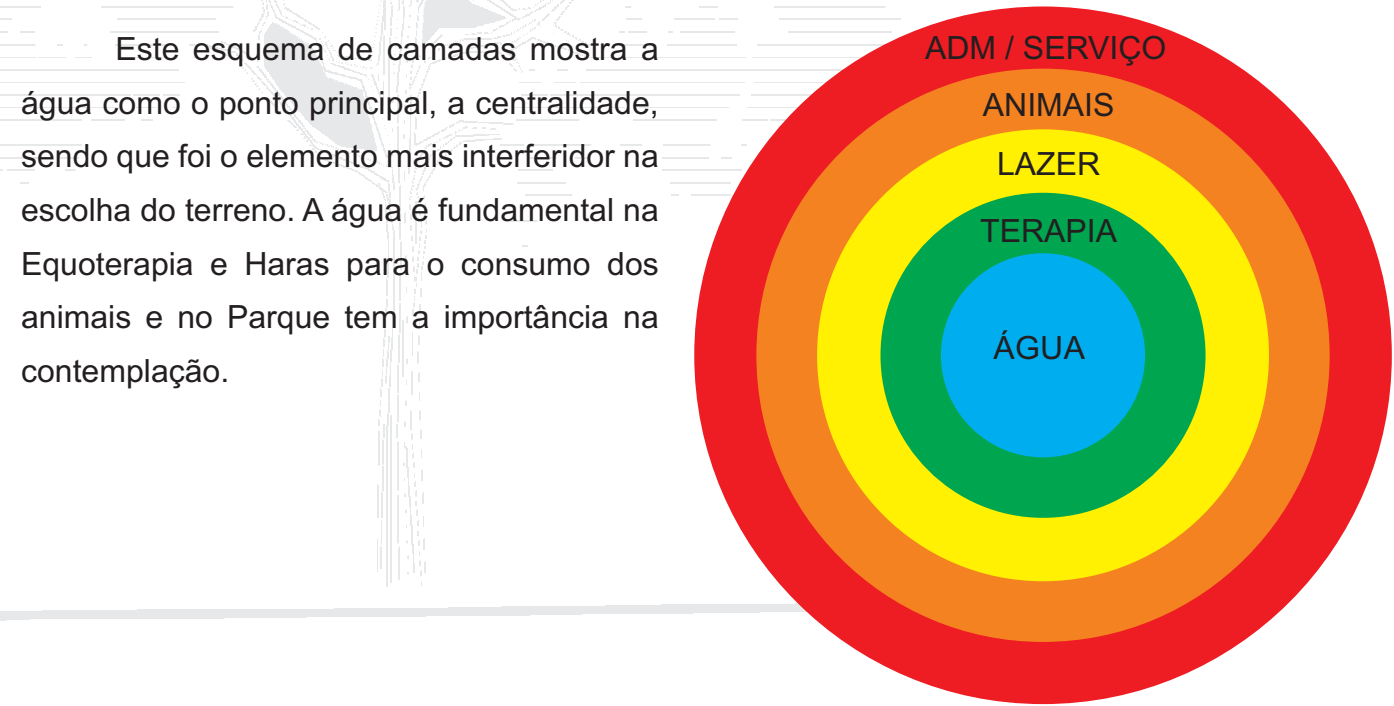
A vegetação nativa secundária foi mantida onde apresentaram aglomerados, assim foi respeitada não edificando nessas áreas, apenas implantando os edifícios onde a área não apresentou vegetação densa. Da mesma forma foram respeitados os 30 metros de margem do rio e a área alagadiça foi responsável por criar o desenho do lago.

Uma cancha de corrida de cavalo implantada desde 1997 foi mantida apenas relocada para melhor conformar os espaços do projeto.

Esquema de Centralidade



Esquema de Centralidade por Camadas



CONDICIONANTES LEGAIS

Plano Diretor de 1999

Segundo o Plano Diretor as zonas correspondem:

ZR 2 - Zona Residencial 2 - Caracteriza-se pelas condições físicas favoráveis à ocupação, com disponibilidade de infra-estrutura urbana, permitindo uma alta densidade populacional integrada às atividades de comércio e serviços.

ZM 2 - Zona Mista 2 - Caracteriza-se pela proximidade aos eixos de ligação intermunicipais, permitindo a integração dos diversos usos: residencial, comercial, industrial não poluente e instalações de estabelecimento de apoio às ZI (Zonas Industriais) e ZC (Zonas Comerciais).

VPP - Verde de Preservação Permanente.

ASN - Área de Segurança Nacional.

QUADRO DE USOS E REGIMES URBANÍSTICOS									
ZONA	IA	TO %	TI %	FRENTE (m)	LADO (m)	FUNDO (m)	Nº PAV.	LOTE MIN. (m²)	USOS
ZR 2	1,00	60	20	4,00	H/5 = 1,50	H/5 = 1,50	4		R - RT - CSD e Ufa com área até 250m²
ZM 2 - 4	2,00	60	20	4,00	H/5 = 1,50	H/5 = 1,50	8		R - RT - CSD - I - CSR - ERLN - Ufa - CSRs, b, c

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 187.500 m² ou 18,75 ha.

Área total construída: 20.296,09 m²			
	Térreo	Superior	TOTAL
Cocheiras	2.047,65 m²		2.047,65 m²
Adm. Clínica	3.876,10 m²	936,65 m²	4.812,75 m²
Auditório	1.500,52 m²		1.500,52 m²
Conj. Habitacional	2.050,00 m²	6.150,00 m²	8.200,00 m²
Mirante	176,62 m²		176,62 m²
Quiosques	1.232,01 m²		1.232,01 m²
Restaurante Bar	2.046,54 m²		2.046,54 m²
Sanit. Público	280,00 m²		280,00 m²
			20.296,09 m²

Centro de Equoterapia, Haras e Parque Urbano

ESPAÇO DE TERAPIA E LAZER EM CRICIÚMA

Universidade do Extremo Sul Catarinense
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho Final de Graduação II
Orientador: Prof. Éder Pereira Porto

Acadêmico:
TIAGO RONCHI LAURINDO
2/8
Dezembro 2011